

DEPÓSITO A PRAZO
GOBULLING BEM-VINDO

3,33% TANB
3 Meses

MONTANTE MÍNIMO
€5.000,00

MOBILIZÁVEL
COM PENALIZAÇÃO DE JUROS

EDUCAÇÃO

Inglês obrigatório no 3º ano leva Nuno Crato a contratar mais professores

ATUALIZADO

Partilhe



O ministro da Educação anunciou que será necessário haver "um novo recrutamento de professores de inglês" no ensino básico e associação defende que experiência tem de ser tida em conta.



Nuno Crato diz que será necessário atualizar os currículos do ensino básico.

ESTELA SILVA/LUSA

Autores



Agência Lusa



Catarina Falcão



Catarina_Falcao



Email

Tópicos

ALUNOS

EDUCAÇÃO

ESCOLAS

GOVERNO

O inglês vai passar a ser obrigatório para os alunos do terceiro ano de escolaridade no ano letivo 2015/2016 e o ministro da Educação anunciou esta sexta-feira que vai haver um novo recrutamento de professores de inglês, o que vai implicar um concurso extraordinário de docentes. A Associação Portuguesa de Professores de Inglês congratula-se com esta contratação, mas quer que se tenha em conta neste concurso a experiência acumulada de quem já ensina inglês aos mais novos desde 2006.

Nuno Crato explicou na apresentação dos resultados do teste de inglês Key for School, que avaliou o nível de inglês de 101 mil alunos do 9º ano, que será necessário haver "um novo recrutamento de professores de inglês no ensino

básico” já que a partir do ano letivo 2015/2016, o ensino do inglês vai ser obrigatório desde o 3º ano da escola primária. Estas mudanças vão implicar a abertura de um concurso extraordinário de professores.

A Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI) defende que nesta nova contratação “não se deve deitar fora o trabalho já feito pelos professores no terreno” desde 2006, altura em que a disciplina se tornou curricular sob o Governo de José Sócrates. “A APPI tem feito relatório, tem ido a aulas e sabe o bom trabalho que se faz atualmente nas escolas primárias. Consideramos que a experiência acumulada deve ser um dos critérios na escolha dos novos professores” disse ao Observador Alberto Gaspar, presidente da APPI.

Gaspar defende que neste novo concurso deve ser ainda dada primazia aos professores do 2º ciclo que concorram, já que há maior proximidade com as idades das crianças que frequentam o ensino primário. Quanto à obrigatoriedade das aulas de inglês, a APPI defende que esta experiência deve ser feita antes de se avançar para a inclusão das aulas de inglês em regime obrigatório desde o primeiro ano.

Partilhe    